

RESUMO - OFICINA - ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES E SUAS
INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**QUESTÕES DO ENEM 2023 E 2024 EM PERSPECTIVA: REFLEXÕES A
PARTIR DA LENTE DO GÊNERO**

Luiza Batista Borges (luizaborges84@gmail.com)

André Augusto Deodato (andre.deodato@ufop.edu.br)

A oficina proposta vale-se de elaborações comunicadas em artigos científicos (Borges e Deodato, 2023;2024) para produzir reflexões sobre questões de matemática do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2023 e 2024. Por meio dela, objetiva-se fazer uso da categoria gênero para (re)interpretar algumas questões de matemática do exame mencionado. Adicionalmente, importa enunciar como justificativa para tal oficina, a possibilidade de tensionar a neutralidade tipicamente reconhecida na matemática, a partir da categoria de gênero. Em continuidade, o arcabouço teórico que sustenta esta proposta compõe-se de produções de autoras e autores cujo posicionamento epistemológico usa a categoria gênero para colocar a suposta neutralidade referida em perspectiva. Por exemplo, Souza e Fonseca (2013) e Lima, Fragozo e Godoy (2023) destacam em seus trabalhos que a matemática da sociedade moderna se associa às noções de: razão, objetividade e certeza; qualidades que são historicamente atribuídas ao masculino. Ademais, Neto (2024) assevera que o mundo em que vivemos organiza-se em torno de uma racionalidade que produz as diferenças de gênero. Ora, assim, reconhecer e tensionar os modos como a matemática ajuda a produzir tais diferenças, revela-se uma urgência. Desse modo, o percurso pensado para a oficina prevê:

a) contextualização da proposta; b) dinâmica de apresentação e acolhimento das pessoas participantes; c) caracterização das questões do ENEM objeto de análise; d) separação das pessoas participantes, em grupos, para resolução e análise das questões; e) compartilhamento coletivo dos trabalhos dos grupos; f) síntese reflexiva coletiva. À guisa de conclusão, apontamos que a participação nesta oficina, ao tensionar, pela categoria de gênero a suposta neutralidade na matemática, pode favorecer em médio e longo prazo a fratura dessa ideia.

Palavras-chave: gênero; neutralidade; matemática; enem.